



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO: PRÁTICAS  
PEDAGÓGICAS INTERDISCIPLINARES**

**GERALDA GALDINO DA SILVA**

**MANIFESTAÇÕES CULTURAIS NO CONTEXTO ESCOLAR**

**Estudo de Caso: Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Francisco Augusto**

**Campos de Nazarezinho-Pb**

SOUSA – PB  
2014

**GERALDA GALDINO DA SILVA**

**MANIFESTAÇÕES CULTURAIS NO CONTEXTO ESCOLAR**

**Estudo de Caso: Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Francisco Augusto**

**Campos de Nazarezinho-Pb**

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares da Universidade Estadual da Paraíba, em convênio com Escola de Serviço Público do Estado da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de especialista.

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Lidiane Rodrigues Campêlo da Silva.

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

S586m Silva, Geralda Galdino da  
Manifestações culturais no contexto escolar estudo de caso  
[manuscrito] : Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio  
Francisco Augusto Campos de Nazarezinho-PB / Geralda Galdino  
Da Silva. - 2014.  
57 p. : il. color.

Digitado.

Monografia (Especialização em Fundamentos da Educação:  
Práticas Pedagógicas Interdisciplinares) - Universidade Estadual  
da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à  
Distância, 2014.

"Orientação: Profa. Lidiane Rodrigues Campêlo da Silva,  
Departamento do Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas".

1. Cultura. 2. Diversidade Cultural. 3. Manifestação  
Cultural. I. Título.

21. ed. CDD 306

**GERALDA GALDINO DA SILVA**

**MANIFESTAÇÕES CULTURAIS NO CONTEXTO ESCOLAR**  
**Estudo de Caso: Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Francisco**  
**Augusto Campos de Nazarezinho-Pb**

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares da Universidade Estadual da Paraíba, em convênio com Escola de Serviço Público do Estado da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de especialista.

Aprovada em: 26/07/2014

**BANCA EXAMINDORA**



---

Prof<sup>ª</sup> Ms. Lidiane Rodrigues Campêlo da Silva- UEPB  
Orientadora - UEPB



---

Prof<sup>ª</sup>. Dra Ada Késia Guedes / UEPB  
Examinador(a)



---

Prof<sup>ª</sup>. Janine Vicente Dias / UEPB  
Examinador(a)

## **DEDICATÓRIA**

Dedico este trabalho a minha família, de maneira especial a minha mãe adotiva Raimunda Alves da Rocha, in memoriam, pois mesmo ausente, sentia, a cada instante, a sua presença dando-me força e coragem ao longo desta trajetória.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço de maneira especial a Deus, pelo dom da vida e da inteligência, pela força e oportunidade de concluir mais uma etapa em minha vida.

À minha família, pelo apoio e a compreensão que me deste durante esta caminhada.

À minha amiga, professora e orientadora Lidiane Campêlo pela dedicação, paciência e apoio na concretização deste trabalho.

A Ana Alice, coordenadora do curso de Especialização, pelo seu empenho.

Aos professores do Curso de Especialização da UEPB, pela sua contribuição ao longo deste período através das disciplinas, debates e reflexões, para o desenvolvimento desta pesquisa.

A EEEM Mestre Júlio Sarmiento, na pessoa de Maria de Fátima, gestora deste educandário, pela acolhida e compreensão.

Agradeço de maneira especial a EEEFM Francisco Augusto Campos e toda a sua equipe, especialmente aos professores pela colaboração prestada para a realização desta pesquisa.

Aos colegas do curso de Especialização, pelo companheirismo e apoio.

Às meus amigos: Maria Anúzia Mendes Campos, Sydenando Alecrim de Lima e Mônica Cabral Pereira que colaboraram para a realização deste trabalho.

Enfim, agradeço a todos aqueles que, direta ou indiretamente, contribuíram pela concretização deste trabalho.

Meu muito obrigado!

“Ninguém nasce odiando outra pessoa pela cor de sua pele, por sua origem ou ainda por sua religião. Para odiar, as pessoas precisam aprender, e se podem aprender a odiar, podem ser ensinadas a amar”.

(Nelson Mandela)

## RESUMO

A presente monografia se configurou numa pesquisa teórica e empírica sobre as manifestações culturais no contexto escolar. Este trabalho objetiva de modo geral analisar como a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Francisco Augusto Campos trabalha as manifestações culturais intencionais e espontâneas desenvolvidas em seu cotidiano escolar como aspectos pedagógicos. A partir deste objetivo surgiram os seguintes objetivos específicos: discutir conceitos de cultura, diversidade cultural e manifestação cultural relacionando-os aos eventos realizados na escola campo da pesquisa; identificar os tipos de eventos e atividades culturais desenvolvidas intencionalmente pela referida escola. Quanto à metodologia adotada, trata-se de um estudo com abordagem de pesquisa qualitativa e quantitativa tendo por base os objetivos propostos. Foram sujeitos da pesquisa 10 professores e 51 alunos da instituição escolar campo da pesquisa. O questionário aplicado aos professores e alunos foram os instrumentos usados para a coleta de dados. Apresentamos, de forma breve, conceitos sobre cultura, diversidade cultural e manifestações culturais. Para a realização da pesquisa bibliográfica, tomamos como referências a Declaração Universal sobre a Diversidade Cultural da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO 2002), os PCN (2001) e os pressupostos teóricos de Silva (2012), Brandão (2012), Nunes (2013), dentre outros. Procuramos tecer considerações sobre as manifestações culturais e a função social da escola, os tipos de eventos e atividades culturais desenvolvidas intencionalmente na escola campo de pesquisa. Apresentamos ainda uma análise de documentos oficiais sobre cultura e manifestações culturais. Por fim apresentamos uma análise dos dados colhidos pelos questionários. De acordo com os resultados, constatamos que os professores são todos graduados, com pós graduação, ora concluída ora em fase de conclusão. Outros resultados referiram-se a existência de manifestações culturais na escola e de suas contribuições para o respeito entre as culturas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cultura. Diversidade Cultural. Manifestações culturais.

## **ABSTRACT**

This monograph is configured in a theoretical and empirical research on cultural events in the school context. This study aims to analyze how the overall State School of Education Elementary and Secondary Francisco Augusto Campos works intentional and spontaneous cultural events developed in their daily school as pedagogical aspects. From this objective, the following specific objectives emerged: discuss concepts of culture, cultural diversity and cultural expressions relating them to events held at the school field of research; identify the types of events and cultural activities intentionally developed by that school. As for methodology, it is a study with qualitative and quantitative research approach based on the proposed objectives. 10 teachers of the school and 51alunos field of research were research subjects. The questionnaire given to the teachers and students were the instruments used for data collection. Here, briefly, concepts of culture, cultural diversity and cultural manifestations. To perform the literature search, we take as reference the Universal Declaration on Cultural Diversity of the United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization (UNESCO 2002), NCP (2001) and theory of Silva (2012) , Brandão (2012), Nunes (2013), among others. We seek to make considerations about the cultural manifestations and social function of the school, the types of events and cultural activities intentionally developed at school search field. We also present an analysis of official documents on culture and cultural events. Finally we present an analysis of data collected by questionnaires. According to the results, we found that the teachers are all graduates, post graduate, now completed now nearing completion. Other results indicated the existence of cultural events in school and their contributions to the respect between cultures.

**KEYWORDS:** Culture. Cultural Diversity. Cultural events.

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>GRÁFICO 1</b> - Formação em nível de graduação: nome do curso .....	38
<b>GRÁFICO 2</b> - Formação em nível de graduação: maior titulação.....	38
<b>GRÁFICO 3</b> - Sobre a existência de manifestação cultural na escola .....	39
<b>GRÁFICO 4</b> - Projetos sobre cultura .....	42
<b>GRÁFICO 5</b> - Sobre as atividades desenvolvidas e a convivência respeitosa.....	43
<b>GRÁFICO 6</b> - Nível de Ensino dos alunos .....	44
<b>GRÁFICO 7</b> - Sobre a existência de manifestação cultural na escola .....	45
<b>GRÁFICO 8</b> - Manifestações que ocorrem na escola por iniciativa dos estudantes.....	47
<b>GRÁFICO 9</b> - Eventos culturais que os alunos gostariam que ocorressem na escola .....	48

## **LISTA DE TABELAS**

<b>TABELA 1</b> - Sobre os projetos executados na escola .....	42
<b>TABELA 2</b> - Eventos promovidos pela escola que os alunos mais gostam.....	46

## **LISTA DAS SIGLAS**

CF	Constituição Federal
EJA	Educação de Jovens e Adultos
EEEFMFAC	Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Francisco Augusto Campos
LDB	Lei de Diretrizes e Bases
PCN	Parâmetros Curriculares Nacionais
PPP	Projeto Político Pedagógico
SEC	Secretaria da Educação e Cultura
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>14</b>
<b>2. APONTAMENTOS CONCEITUAIS DE CULTURA, DIVERSIDADE CULTURAL E MANIFESTAÇÕES CULTURAIS .....</b>	<b>17</b>
<b>2.1 Conceitos de cultura .....</b>	<b>18</b>
<b>2.2 Conceitos de diversidade cultural .....</b>	<b>20</b>
<b>2.3 O que são manifestações culturais? .....</b>	<b>22</b>
<b>2.4 Por que estudar as “manifestações culturais” nas escolas? .....</b>	<b>23</b>
<b>3. AS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS E A FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA .....</b>	<b>26</b>
<b>3.1 Caracterizações da EEEFM Francisco Augusto Campos .....</b>	<b>26</b>
<b>3.2 A cultura dos alunos: o espontâneo que toma corpo na escola .....</b>	<b>29</b>
<b>3.3 Análises de documentos oficiais sobre as manifestações culturais.....</b>	<b>30</b>
3.3.1. A Constituição Federal (CF) / 1988 – Título VIII – Da Ordem Social.....	30
3.3.2 Lei nº 9.394 – A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB): .....	32
<b>4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA.....</b>	<b>36</b>
<b>4.1 Metodologia.....</b>	<b>36</b>
<b>4.2 Análises do resultado da pesquisa realizada com os professores. ....</b>	<b>37</b>
4.2.1 Identificação dos docentes.....	37
4.2.2 Da percepção dos docentes sobre a escola e as manifestações culturais.....	39
<b>4.3 Análise do resultado da pesquisa realizada com os alunos.....</b>	<b>44</b>
4.3.1 Da percepção dos alunos sobre a escola e as manifestações culturais .....	44

<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>48</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>50</b>
<b>APÊNDICE .....</b>	<b>52</b>
<b>APÊNDICE A .....</b>	<b>53</b>
<b>APÊNDICE B.....</b>	<b>56</b>

## 1. INTRODUÇÃO

A cultura é um fenômeno muito importante para o desenvolvimento das habilidades dos seres humanos. Vivemos num país onde há uma grande diversidade cultural, cujas manifestações se encontram na música, na dança, na culinária, na alimentação, na nossa língua, religião, dentre outras. Todos esses aspectos são oriundos da miscigenação de raças iniciada com indígenas, europeus, africanos e, mais tarde, com povos de outros continentes.

Atualmente, a diversidade cultural tem se tornado palco de grande debate, uma vez que surge como uma das mais relevantes características presentes em nossa sociedade, sobretudo no ambiente escolar. Discutimos em torno da temática sobre o respeito que deve existir em relação à pluralidade cultural, às minorias, à valorização dos traços e das manifestações culturais dos mais diversos povos. Neste contexto, surgem muitos questionamentos, dentre os quais se podem destacar aqueles que se preocupam com o preparo das escolas para desenvolver um trabalho sobre as nossas origens culturais, tendo em vista o conhecimento, o respeito e a valorização das diferentes culturas nela existentes, uma vez que o seu papel primordial é formar cidadãos livres e conscientes para o exercício da sua cidadania. Observamos, portanto, a importância de se fazer um estudo desta natureza.

Sabemos que cada pessoa tem o seu modo de viver, pensar e agir. Sendo assim, faz-se necessário conhecer e compreender as diferentes culturas dos nossos alunos. É a partir do conhecimento da cultura de cada um que se pode estimular o respeito e a valorização das características étnicas e culturais.

As questões relativas à cultura envolvem desafios e possibilidades para a educação, tendo em vista que ela é considerada requisito importante para o desenvolvimento do ser humano em seus mais diversos aspectos. É também uma incitação para a escola enfrentar a diversidade diante de tantas consequências negativas que ainda manifestam-se como resquícios da compreensão etnocêntrica de cultura, pois ainda são presentes no cotidiano a intolerância étnica, religiosa, a desigualdade social e econômica, dentre outras.

Nesse sentido, a escola apresenta-se como espaço essencial para realização de estudos de natureza cultural, pois é para esta instituição que confluem todas as formas de pluralidade cultural. Portanto, é dever da escola, como espaço heterogêneo, e de toda a sua equipe, oferecer momentos em que os alunos possam manifestar suas diversas formas de pensar e agir, materializando a cultura desse grupo. Acreditamos que, com esta postura, o aluno irá sentir-se estimulado, valorizado e passará a entender melhor e respeitar a diversidade cultural.

Com o intuito de compreender as manifestações culturais no espaço educativo, esta pesquisa realizou-se na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Francisco Augusto Campos (EEEFMFAC) da cidade de Nazarezinho, município do interior da Paraíba.

Vale salientar que o interesse pela escolha do tema **Manifestações cultural no contexto escolar** surgiu a partir da percepção da mobilização dos discentes em participar de apresentações artísticas e culturais nos eventos da escola investigada. Isto chama atenção pelo fato de perceber a responsabilidade de alguns alunos e o interesse que eles demonstram em participar, com seriedade e voluntariamente, das atividades propostas.

O tema em pauta propõe uma discussão sobre a relação entre o eu e o outro, destacando a importância de sua identidade e seus valores. Desse modo, procura-se encontrar caminhos que promovam a oferta de uma educação culturalmente inclusiva, sem qualquer tipo de discriminação. Este tipo de postura educativa é necessário considerando que o papel primordial da escola é formar cidadãos livres e conscientes para o exercício desta mesma cidadania, o que só é possível por meio do domínio dos códigos culturais da sociedade, pelo exercício da capacidade de ler, compreendendo o texto e o contexto, escrever e uma série de habilidades que dão possibilidade de viver e atuar publicamente. Como espaço privilegiado da cultura não se pode desconsiderar a possibilidade de existência de práticas culturais espontâneas que não sejam objeto pedagógico na escola.

Assim, a pesquisa apresenta como objetivo principal analisar como a EEEFMFAC trabalha as manifestações culturais, intencionais e espontâneas, desenvolvidas em seu cotidiano escolar como aspectos pedagógicos. Com o intuito de possibilitar uma compreensão mais aprofundada do tema, propomos apresentar os conceitos de cultura, diversidade cultural e manifestação cultural relacionando-os aos eventos realizados na escola campo da pesquisa; buscamos ainda identificar os tipos de eventos e atividades culturais desenvolvidas intencionalmente pela referida escola, bem como reconhecer quais manifestações culturais são efetivadas neste educandário de modo espontâneo pelos discentes.

Quanto à metodologia adotada, trata-se de um estudo de natureza teórica e empírica com abordagem de pesquisa qualitativa e quantitativa tendo por base os objetivos propostos. Foram sujeitos da pesquisa representações de professores e alunos da instituição escolar campo da pesquisa. A observação direta e o questionário aplicado aos professores e alunos foram os instrumentos usados para a coleta de dados.

O procedimento de análise de dados utilizado foi a Análise de Conteúdo usando como referência os pressupostos de Severino (2007). A amostra da investigação considerou os

seguintes critérios: alunos e professores que participam ativamente das atividades intencionalmente culturais desenvolvidas na escola e seus observadores, bem como, grupos de alunos que instituem suas próprias atividades culturais. Após a coleta dos dados, os resultados serão analisados segundo aspectos qualitativos e quantitativos.

Para a realização da pesquisa bibliográfica, tomamos como referências a Declaração Universal sobre a Diversidade Cultural da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO 2002); os PCN (2001) e os pressupostos teóricos de Silva (2012); Brandão (2012); Nunes (2013), dentre outros.

Estruturalmente, este trabalho encontra-se organizado em capítulos, considerações finais, referências e apêndices.

A primeira seção consta deste texto de introdução, a segunda descreve os conceitos de cultura, diversidade cultural e manifestação cultural. O conjunto desses conceitos são norteadores para compreensão dos diversos valores morais e éticos que norteiam o comportamento social, considerados nesta pesquisa. Ainda apresentamos as necessidades de se estudar as manifestações culturais nas escolas.

A terceira seção corresponde ao segundo capítulo onde procuramos tecer considerações sobre as manifestações culturais e a função social da escola, os tipos de eventos e atividades culturais desenvolvidas intencionalmente na escola campo de pesquisa. Apresentamos ainda uma análise de documentos oficiais sobre cultura e manifestações culturais.

A quarta, com o intento de colher informações sobre a existência de manifestações culturais na escola investigada, realiza uma análise dos dados coletados pelos Professores e alunos da Escola Francisco Augusto Campos.

Consideramos a importância desta pesquisa, pois acreditamos que, no âmbito científico, o estudo de caso realizado na referida escola possa desencadear processos de discussão que colaborem na formação dos alunos em cidadãos conscientes e livres. Em termos acadêmicos, espera-se que contribua como subsídio para futuras pesquisas na área, envolvendo a cultura e as manifestações culturais.

## **2. APONTAMENTOS CONCEITUAIS DE CULTURA, DIVERSIDADE CULTURAL E MANIFESTAÇÕES CULTURAIS**

No mundo em que vivemos e especialmente no Brasil, em decorrência do processo de miscigenação de raças, presenciamos uma grande diversidade de culturas. O Brasil é rico em diversidade cultural, fruto dos diferentes grupos étnicos: indígenas, portugueses, negros e imigrantes de diversas nacionalidades que aqui se estabeleceram e contribuíram para a construção desta nação. Neste sentido, lembra Ricardo Azevedo (2008, p.09), em sua obra intitulada *Cultura da Terra*, que “boa parte dessas tradições tanto veio de longe como de perto e que a nossa cultura é também formada por várias culturas regionais, espalhadas e misturadas pelo país afora.”

É interessante observar que nossas heranças culturais remontam desde o século XVI, quando os portugueses aqui chegaram e se fixaram implantando a sua cultura. Também, a exemplo destes, outros povos de outras nacionalidades, especialmente os nativos, então designados por indígenas, os quais já habitavam este imenso país, em diversas regiões, contribuíram com sua cultura. Segundo Azevedo, além destas nações, até outras regiões contribuíram com a nossa cultura, ao afirmar que “numa mesma região convivem diversas culturas”.

Assim sendo, é importante conhecer as diversas culturas que formam a cultura brasileira e reconhecer que existem outros grupos culturais, uma vez que

a nação brasileira comporta existência de diferentes grupos sociais – cada um com suas singularidades – e eles próprios têm histórias e um modo de vida específico [...] diferentes formas de habitação, de organização espacial, de vestimenta e outros itens da vida cotidiana, assim como de expressões diversas [...] (PCN, 2001, 91).

De acordo com a exposição dos PCN, entende-se que cada grupo social cria sua própria identidade cultural, expressa nas diversas maneiras de manifestar a sua cultura e difundí-la. Porém, isso não significa dizer que este esteja isento de influências e que, portanto, não possa adquirir culturas de outros grupos.

Para uma melhor apreensão do tema em questão, neste primeiro capítulo discutiremos a seguir sobre os conceitos de cultura, diversidade cultural e manifestações culturais, no ensejo de compreender os diversos valores morais e éticos que norteiam nosso comportamento social.

## 2.1 Conceitos de cultura

Desde o final do século XVIII e início do século XIX vem sendo discutido o conceito de cultura. Segundo Laraia (2001), etimologicamente a palavra Cultura é formada da seguinte maneira: o termo Kultur, de origem germânica, é usado para simbolizar os aspectos espirituais; já o termo Civilization, de origem francesa, é utilizado para explicar os aspectos materiais de uma comunidade. (LARAIA, 2001, p.18).

Logo, a definição do vocábulo inglês Culture:

Tomado em seu amplo sentido etnográfico é este todo complexo que inclui conhecimentos, crenças, arte, moral, leis, costumes, ou qualquer outra capacidade ou hábitos adquiridos pelo homem como membro de uma sociedade. [...] todo o comportamento aprendido, tudo aquilo que independe de uma transmissão genética (TYLOR, 1871 apud LARAIA, 2001, pp. 18-19).

Conforme Laraia, a primeira definição de cultura, do ponto de vista antropológico, foi criado por Edward Taylor, no primeiro parágrafo de seu livro *Primitive Culture* (1871), onde demonstrava “a cultura como um tema de estudo sistemático por se tratar de um fenômeno natural que possui causas e regularidades” (LARAIA, 2001, p.20).

Convergindo com o referido autor, Aurélio Buarque de Holanda Ferreira, em seu minidicionário da Língua portuguesa, apresenta o conceito de cultura como:

[...] 3. O conjunto de características humanas ou que não são inatas, e que se criam e se preservam ou aprimoram através da comunicação e cooperação entre indivíduos em sociedades. 4. O complexo dos padrões de comportamentos, das crenças, das instituições, das manifestações artísticas, intelectuais, etc., transmitidos coletivamente, e típicos de uma sociedade [...] (FERREIRA, 2001, p. 212).

De acordo com as ideias explícitas dos dois autores, a cultura não é congênita. Em outras palavras, não é transmitida biologicamente, mas adquirida ao longo dos tempos no contexto familiar e social. Ela seria desse modo, o conjunto de coisas que expressam as formas de pensar e agir no mundo, a relação entre o eu e social, comunitário.

Ao analisarmos a Declaração Universal sobre a Diversidade Cultural da UNESCO<sup>1</sup>, podemos observar que

A cultura deve ser considerada como o conjunto dos traços distintivos espirituais e materiais, intelectuais e afetivos que caracterizam uma sociedade ou um grupo social e que abrange, além das artes e das letras, os modos de vida, as maneiras de viver juntos, os sistemas de valores, as tradições e as crenças (UNESCO, 2002, p.02).

Ainda com referência à cultura, encontramos o seu significado, na obra “O Brasil somos todos nós: História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”<sup>2</sup> como um “conjunto de traços distintivos que inclui conhecimento, crenças, arte, moral, leis, costumes ou qualquer outra capacidade ou hábitos adquiridos pelo homem como membro de um grupo ou de uma sociedade” (GRASFET, 2011, p. 212).

Comparando os conceitos expostos, percebe-se que estes convergem para uma mesma ideia, a de que as características culturais dos seres humanos não são genéticas. Essas especificidades são entendidas como a capacidade que o homem possui como parte integrante de uma sociedade, de adquirir, aprender e apreender certos hábitos ou costumes e conhecimentos, preservá-los e até mesmo transmiti-los entre os diversos grupos sociais.

Ao longo de nossa existência, estamos sempre aprendendo, criando, recriando, transformando e transmitindo os conhecimentos adquiridos, de geração para geração. Com efeito, “somos seres ‘aprendentes’, reaprendentes e inteiramente dependentes, pois dependemos tanto dos outros como de nossas interações afetivas” (BRANDÃO, 2012, p. 69).

Continua o autor:

Na verdade, somos seres inteiramente dependentes de processos culturais de socialização [...] somos e seremos sempre a educação que criamos e que recriamos, para que ela continuamente nos recrie. [...] E porque somos educados [...] sabemos pensar reflexivamente antes de fazermos o que criamos (BRANDÃO, 2012, p. 70).

---

<sup>1</sup>A Declaração Universal da UNESCO sobre a diversidade cultural foi publicada em 2001. Esta declaração eleva a diversidade cultural à categoria de “patrimônio comum da humanidade”, “tão necessária para humanidade como a biodiversidade biológica para os organismos vivos”, e cuja defesa é um imperativo ético indissociável do respeito à dignidade individual. ([www.slideshare.net/catynes/diversidade-cultural](http://www.slideshare.net/catynes/diversidade-cultural))

<sup>2</sup>A coleção “O Brasil somos todos nós: História e Cultura Afro-Brasleira e Indígenas do Brasil” é uma obra coletiva produzida pela Editora Grasset – João Pessoa-PB, que integra a temática afro-brasileira e indígena em suas especificidades e relevâncias, exploradas a partir da mesma abordagem metodológica e referenciais teóricos, sem prejuízo para a importância de cada um, dentro de princípios educativos dialógicos, para a construção de uma educação das relações étnico-raciais democráticas.

Isso significa dizer que enquanto vivermos, estaremos sempre aprendendo a criar e a transformar o nosso modo de viver, de pensar, de agir, de se comportar, de se comunicar e de se relacionar com as pessoas. Dessa forma estaremos criando a nossa identidade cultural, uma vez que

[...] A cultura está presente nas maneiras como criamos: entre nós mesmos, sobre nós mesmos e para nós mesmos, as palavras, as idéias, as crenças e as fábulas a respeito de quem nós somos; do porque somos quem somos; de como devemos ser uns com os outros, e com os outros que não são como nós. [...] Cada ser humano é um eixo de interações de ensinar-aprender. Assim, qualquer que seja, cada pessoa é em si mesma uma fonte original de saber e de sensibilidade. [...] Ao interagir com ela própria, com a vida e o mundo e, mais ainda com círculos de outros atores culturais de seus círculos de vida, cada pessoa aprende e reaprende (BRANDÃO, 2012, p.72-73).

Diante disso, é possível compreender o significado de cultura e analisar as diferenças culturais existentes entre os seres humanos como o modo de falar, de vestir, a música, a dança, a religião, os comportamentos, os valores, dentre tantas manifestações populares. Sabe-se que a cultura não é estática, e por ser assim, podemos perceber o quanto é importante refletirmos sobre essa diversidade cultural nos dias de hoje, já que vivemos numa sociedade pluralizada.

Sobre isso, salienta Candau (2002, p.74): “A cultura, não sendo um fenômeno estático, se modifica e sofre influências muito diversas. É impossível afirmar que nas sociedades contemporâneas existem culturas totalmente ‘puras’.”

Após breve descrição sobre cultura, apresentaremos a seguir uma reflexão sobre a diversidade cultural.

## **2.2 Conceitos de diversidade cultural**

Buscando a compreensão da variedade de culturas existentes, apresentaremos a seguir uma reflexão sobre a diversidade cultural, a começar pelo significado de diversidade.

Aurélio Buarque de Holanda Ferreira (FERREIRA, 2001, p. 263) define diversidade como “Qualidade ou condição do que é diverso; diferença, dessemelhança. [...] Multiplicidade de coisas diversas”.

Como se pode observar, Aurélio Buarque procurou mostrar que o conceito de diversidade está ligado à diferença, o que consiste numa grande variedade de cultura que caracteriza a humanidade.

A Declaração Universal sobre a Diversidade Cultural da UNESCO (2003) considera essa variedade cultural como um “patrimônio comum da humanidade e fator de desenvolvimento”. Tal declaração nos apresenta os seguintes artigos relacionados à diversidade cultural:

#### Artigo 1 – A diversidade cultural, patrimônio comum da humanidade

A cultura adquire formas diversas através do tempo e do espaço. Essa diversidade se manifesta na originalidade e na pluralidade de identidades que caracterizam os grupos e as sociedades que compõem a humanidade. Fonte de intercâmbios, de inovação e de criatividade, a diversidade cultural é, para o gênero humano, tão necessária como a diversidade biológica para a natureza. Nesse sentido, constitui o patrimônio comum da humanidade e deve ser reconhecida e consolidada em benefício das gerações presentes e futuras.

#### Artigo 3 – A diversidade cultural, fator de desenvolvimento

A diversidade cultural amplia as possibilidades de escolha que se oferecem a todos; é uma das fontes do desenvolvimento, entendido não somente em termos de crescimento econômico, mas também como meio de acesso a uma existência intelectual, afetiva, moral e espiritual satisfatória (UNESCO, 2002, p.03).

A partir dos artigos em tela é possível entender a diversidade cultural como manifestação de características peculiares de cada grupo, reconhecendo-se a importância e a valorização destas particularidades como imprescindíveis aos seres humanos, pois assim compreende-se a igualdade em espécie e direito constituída pela heterogeneidade cultural. Sendo assim, esta diversidade deve atuar na igualdade, pois cada povo possui características culturais próprias e o desrespeito a estas é uma violação ao direito a eles fundamentado.

No tocante aos direitos humanos, como garantia e defesa da diversidade cultural percebemos que,

É um imperativo ético, inseparável do respeito à dignidade humana. Ela implica o compromisso de respeitar os direitos humanos e as liberdades fundamentais, em particular os direitos das pessoas que pertencem a minorias e os dos povos autóctones. Ninguém pode invocar a diversidade cultural para violar os direitos humanos

garantidos pelo direito internacional, nem para limitar seu alcance (UNESCO, 2002, p.03).

É importante entender que toda pessoa, independentemente de cor, raça ou religião pode se expressar livremente, ter a liberdade de escolher a sua religião, seu modo de viver, de se vestir, dentre outros. No entanto, o preconceito, a discriminação e a exclusão social impedem que muitas pessoas vivam plenamente com dignidade e exerçam a sua cidadania.

Isso decorre ainda devido a existência de pessoas e grupos que pretendem explicar a cultura a partir de sua classe social, modo de ser, pensar, agir e estar no mundo, posturas essas vinculadas ao etnocentrismo, apesar de histórica e legalmente mais recente levantar-se a bandeira da pluralidade cultural.

Nessa perspectiva, a diversidade cultural deve atuar na igualdade, pois cada povo, cada indivíduo possui características culturais próprias.

### **2.3 O que são manifestações culturais?**

De acordo com a necessidade sistemática de compreensão conceitual dos objetos abordados, após apresentação do entendimento atual de cultura, procuramos apreender agora o sentido de manifestações culturais.

Segundo a obra “O Brasil somos todos nós: História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”, manifestação cultural significa a revelação do patrimônio cultural de natureza material ou imaterial (GRASFET 2011, p 214).

Neste sentido,

Toda criação tem suas origens nas tradições culturais, porém se desenvolve plenamente em contato com outras. Essa é a razão pela qual o patrimônio, em todas suas formas, deve ser preservado, valorizado e transmitido às gerações futuras como testemunho da experiência e das aspirações humanas, a fim de nutrir a criatividade em toda sua diversidade e estabelecer um verdadeiro diálogo entre as culturas (UNESCO, 2002, p.04).

Diante do entendimento de cultura e de sua manifestação apresentado ao longo do texto, evidencia-se a pertinência de que ambas sejam objetos de apreciação e trabalho

pedagógico na instituição escolar. A relevância dessa abordagem educativa é objeto de análise da próxima seção.

#### **2.4 Por que estudar as “manifestações culturais” nas escolas?**

Em 1997, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), abordaram a pluralidade cultural como um de seus temas transversais. A compreensão da diversidade cultural ganhou importância no âmbito educacional. Conforme estes parâmetros, “para os alunos, o tema da Pluralidade Cultural oferece oportunidades de conhecimento de suas origens como brasileiro e como participante de grupos culturais específicos” (PCN, 2001, p.51).

Pelo que propõem os PCN, a escola torna-se o lugar ideal para educar na diversidade cultural justamente por ser um espaço onde se podem encontrar diversas culturas. Sendo assim, surge na escola a possibilidade de trabalhar conceitos essenciais a um convívio social saudável por meio do respeito mútuo, da solidariedade. Além disso, é na escola, também, que se oferece aos alunos a oportunidade de conhecer as suas origens, sua história como brasileiros, como seres sociais e participantes de grupos culturais.

[...] Ao valorizar as diversas culturas que estão presentes no Brasil, propicia ao aluno a compreensão de seu próprio valor, promovendo sua auto-estima como ser humano pleno de dignidade, cooperando na formação de autodefesas e expectativas indevidas que lhe poderiam ser prejudiciais (PCN, 2001, p. 51).

Sabemos que cada aluno que chega a escola traz a sua própria identidade, sua própria história. Portanto, a cultura da identidade e unicidade precisam ser acolhidas e valorizadas pela educação escolar, pois essa instituição, ao receber o aluno, deve aceitá-lo como é, com a sua própria forma de aprender, com sua história, e, sobretudo estimulá-lo a interagir com os demais. Instigando com isso a valorização e elevação de sua autoestima como ser humano digno e dotado de capacidades.

Neste sentido,

As diversas culturas seriam o resultado das diferentes formas pelas quais os diferentes grupos humanos, submetidos a diferentes condições ambientais e históricas, realizam o potencial criativo que seria uma característica comum a todo ser humano (SILVA, 2012, p.10).

O que se aprende na escola deve ser vivenciado e visto como fundamental para nossa aprendizagem e para nossa vida. Nela, podemos adquirir conhecimentos e vivências que ajudam a conscientizar os alunos quanto às injustiças e manifestações de preconceito e discriminação. Assim, se percebe não tão raro, entre a comunidade escolar: o racismo, a exclusão, e ainda o “bullyng”; este último, mais perceptível e também mais combatido na realidade escolar, por desencadear diversos problemas de indisciplina.

Atitudes desta natureza, vivenciadas na escola alimentam sentimentos de inferioridade em relação às diferenças étnicas, religiosas, sociais, econômicas e culturais. Vale salientar que tais comportamentos além de representar uma violação aos direitos destes indivíduos, são obstáculos para uma convivência pacífica e tolerante entre os envolvidos no universo escolar.

Diante disso, surge uma questão fundamental: o que fazer para contornar ou solucionar tal situação? Sendo a escola um ambiente educativo, social, cultural e transformador do homem é necessário que a instituição busque inovar sua prática pedagógica no intuito de gerar saberes significativos capazes de quebrar as barreiras do preconceito e da discriminação ainda presentes neste cenário.

Nunes (2013, p.13), enfatiza a necessidade da existência de uma educação escolar integradora, voltada para a diversidade, onde haja o respeito às diversas culturas existentes no contexto escolar, pois só assim podemos compreender e valorizar a realidade múltipla de todos os alunos, no sentido de promover a convivência fraterna e, conseqüentemente, a paz e a justiça social.

Entretanto, para que haja uma convivência fraterna e harmoniosa nas escolas, é preciso que todos, alunos, professores e demais funcionários que compõem o corpo escolar, tomem conhecimento das diversas culturas uns dos outros. E só assim poderá haver o respeito, a paz e a justiça social.

Com efeito,

Torna-se necessário, então criar um novo paradigma para a compreensão dos valores éticos [...] Os valores de dignidade humana precisam ser resgatadas para se construir a responsabilidade para com o outro sendo a educação intercultural um de seus caminhos decodificantes, apoiando-se no binômio ensino-sociedade (MOLAR, 2012, p.42).

Nesta visão, a escola, ao inserir em suas práticas curriculares as manifestações culturais, dará a oportunidade a todos os alunos de demonstrar seus valores e talentos.

Ademais, se é formadora de conceitos e elaboradora de didática, constituindo caminhos para efetivação de objetivos, cabe a ela formar cidadãos conscientes de seus direitos e deveres. Por meio do trabalho educativo desenvolvido na escola, o aluno estimulado a ser sujeito histórico deverá aprender e criar um ambiente de respeito, de aceitação, de interesse, de valorização onde ele possa manifestar-se livremente.

Por conseguinte, compreendemos que,

Essa perspectiva está na base daquilo que se poderia chamar de “um multiculturalismo liberal” ou humanista. É em nome dessa humanidade comum que esse tipo de multiculturalismo apela para o respeito, a tolerância pacífica entre as diferentes culturas (SILVA, 2012, p.10).

Desse modo, é importante reconhecer também que vivemos em uma sociedade com economia capitalista caracterizada por uma grande desigualdade social gerada por uma distribuição de renda desigual. É por isso que existe um grande índice de pessoas com um baixo padrão de vida, diante de um grupo muito menor que detêm a maior parte da riqueza do país. Daí se entende as condições precárias da maioria dos alunos. Sendo assim, a escola ao tomar conhecimento dos universos culturais dos seus alunos, deve oportunizar e produzir sabedoria a todos, sem distinção, e em todos os níveis de aprendizagem, respeitando a diferença cultural de cada um.

No entanto, “a escola não é apenas uma agência reprodutora, ela também produz conhecimentos, deve ser vista simplesmente como uma instituição que reproduz (conhecimentos, técnicas, culturas, práticas, etc.) e interage com a sociedade mais ampla” (CANDAUI, 2002, p.69).

Para melhor aprofundamento do assunto, será apresentado no capítulo a seguir como ocorrem as atividades culturais na EEEFM Francisco Augusto Campos, bem como uma análise de documentos oficiais sobre cultura e manifestações culturais.

### **3. AS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS E A FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA**

#### **3.1 Caracterizações da EEEFM Francisco Augusto Campos**

A Escola EEEFMFAC, campo empírico da pesquisa, está localizada à Rua Herculano Vieira, s/n, no bairro Francisco Mendes Campos, na cidade de Nazarezinho-Pb, a 460 km da Capital do Estado. Ocupa uma área total de 2.400m<sup>2</sup>. Deste total, apenas 730m<sup>2</sup> são construídos. Contextualizamos a seguir, de forma sintética, a estrutura da escola, os espaços pedagógicos, administrativos e de apoio no intuito de auxiliar a compreensão do campo físico em que acontecem as manifestações culturais, objeto de reflexão deste texto. Fazemos isso, por entendermos que todo sujeito é historicamente situado em dado tempo e espaço, nesse caso uma instituição escolar que tem suas especificidades.

A referida Escola foi criada em 23 de março de 1979 através do Decreto nº 4052, inicialmente denominada de EEEF Francisco Augusto Campos. Porém foi a partir do dia 14 de março de 1980 que, legalmente, suas atividades foram iniciadas, de acordo com a Resolução nº 275/82 e pela filosofia da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) vigente no período. Inicialmente a instituição atendia apenas as turmas de 5<sup>a</sup> a 8<sup>a</sup> série, atualmente denominados 6<sup>o</sup> ao 9<sup>o</sup> Anos do Ensino Fundamental II. Em 27 de dezembro de 1985, sob o Decreto nº 11.178 e Resolução 275/82, foi implantada, pelo governo do Estado da época, as séries do 2<sup>o</sup> Grau, atual Ensino Médio. Com o funcionamento destas novas séries a escola passou a ser nomeada como EEEFM Francisco Augusto Campos.

Quanto à estrutura física, a instituição está distribuída entre dois pavilhões: 08 salas de aulas, sendo 02 destas adaptadas para o funcionamento da biblioteca e para a sala de informática, as demais funcionam como classes. A escola dispõe de ambientes administrativos como diretoria e Secretaria, também utilizada para a sala de professores e, ainda, depósitos para gêneros alimentícios e para material de expediente e almoxarifado. Dispõe também de outros espaços necessários ao seu funcionamento como cozinha, despensa e banheiros com acessibilidade.

Considerando espaços recreativos a escola dispõe de pátio, quadra esportiva onde acontecem as aulas de Educação Física e eventos escolares. O educandário é todo murado, não permitindo a interferência externa. Assim, não é fácil a entrada de pessoas estranhas no recinto escolar, tendo em vista a segurança e o respeito tanto ao espaço educacional onde se realizam as aulas quanto ao espaço desportivo, ambos construídos em faixa contínua do

terreno escolar. Esse cuidado é decorrente do zelo que se tem pelos estudantes uma vez que a maioria deles são crianças e adolescentes.

A instituição é assistida pela 10ª Gerência de Educação do Estado, localizada na cidade de Sousa – PB. A escola dispõe de estrutura organizacional e administrativa necessária ao atendimento educacional. A gestão escolar é composta por diretor, secretária e auxiliar de secretaria. Os trabalhos pedagógicos são desenvolvidos por uma coordenadora pedagógica. O corpo docente é qualificado de acordo com a exigência da legislação vigente e é constituído por vinte (20) professores que se distribuem no Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos (EJA). Dispõe do trabalho de diversos profissionais tais como: digitador, auxiliar de limpeza, merendeira, porteiro, bibliotecária e vigias.

Quanto à modalidade de ensino, esta escola oferece os anos finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º Anos), EJA e Ensino Médio. Atualmente a atende a 471 alunos. Possui ao todo 16 turmas: 07 no Ensino Fundamental, 06 no Ensino Médio e 03 na EJA e funciona nos turnos matutino, vespertino e noturno.

A Escola EEEFMFAC, de acordo com o Projeto Político Pedagógico (PPP), tem como missão oferecer uma educação de qualidade, promovendo o relacionamento democrático e respeitoso entre todos os segmentos que fazem parte do processo educativo. Para isso, precisam descobrir meios que garantam a permanência na escola, buscando acima de tudo uma formação educativa, de cidadãos críticos e participativos, sujeitos produtores de conhecimento e de cultura.

A escola, no que diz respeito à pluralidade cultural, apresenta vários objetivos entre gerais e específicos como: proporcionar condições ao afro-brasileiro de promover a cidadania e igualdade raciais alcançáveis por meio de uma pedagogia multirracial; conhecer e compreender aspectos significativos da história e da cultura dos povos indígenas e africanos no Brasil; promover estudos e reflexões sobre a diversidade do modo de vida e de costumes dos afro-brasileiros; estimular a iniciativa e a criatividade do aluno, dentre outros.

Quanto às atividades e eventos culturais desenvolvidos na escola, pudemos observar a participação efetiva dos alunos, a orientação dos professores e o apoio da equipe diretiva. Os alunos são constantemente motivados a estudar e desenvolver suas habilidades por meio de projetos. Para que isso se concretize, são trabalhados Temas Transversais a partir da realidade da escola.

Visando desenvolver a capacidade dos alunos de ler, escrever e interpretar, nas áreas de Linguagem e Arte foram realizados os seguintes projetos: Leitura vira teatro e teatro vira

leitura; Leitura e Redação: dos muros da escola aos muros da vida; Recontando Histórias, Clássicos e Contemporâneos da nossa Literatura: saindo da Biblioteca para a Sala de Aula; Crescendo Lendo; Concerto de Leitura – Pura Curtição; O acordo novo com o novo acordo; Leitura e dramatização com gêneros textuais e Poesias: Ler é recitar para encantar. A escola compreende que estas ações vão ajudar os alunos a desenvolver não só as habilidades de ler e escrever, mas também levá-los a valorizar os aspectos culturais, através das práticas de leituras que os levam a situações concretas na arte de representar.

Já na área de Ciência humanas e naturais, com a finalidade de que os alunos sejam capazes valorizar a cultura local, combater as discriminações pertinentes a cor e sexo, evitar o bullying, superar os preconceitos e as diferenças, proporcionando o respeito mútuo e a compreensão de sua vivência como cidadãos críticos, participativos e socialmente responsáveis nos exercícios de seus direitos e deveres, foram desenvolvidos projetos relacionados a cultura, a indisciplina, a saúde e a orientação sexual como: A cor da nossa cultura – Pinte esta arte; De mãos dadas contra a Indisciplina; Semana da Pátria: o despertar da cidadania através do Hino Nacional e Municipal; Água: o sangue da Terra, A seca nos atinge; DROGAS: seja inteligente, diga não; e Adolescência: Feliz... idade.

Considerando ainda a necessidade de que a matemática seja experimentada de forma lúdica, no intuito de desmistificá-la enquanto disciplina temida pelos estudantes que muitas vezes a percebem como um “bicho de sete cabeças”, a escola também desenvolveu projetos para contemplar a área. O Projeto Brincando com a Matemática foi o recurso utilizado através de jogos e brincadeiras para desenvolver o raciocínio lógico dos estudantes.

Vale sublinhar que durante a execução desses projetos foram realizadas diferentes manifestações culturais como apresentação teatral, músicas, paródias, danças etc. Diante das diversas atividades apresentadas, percebemos a necessidade de aprofundar cada vez mais os conhecimentos sobre a origem cultural dos alunos. Tais posturas contribuem para que sejam capazes de superar as diferenças, respeitarem-se mutuamente e a aprenderem a viver como cidadãos críticos, participativos e socialmente responsáveis no exercício de seus direitos e deveres.

Segundo o PPP (2012-2013, p.16) da instituição, “a execução dos projetos contribui para o enfrentamento e minimização da violência na escola, a melhoria do rendimento escolar, [...] práticas artísticas, culturais e esportivas de resgate a cidadania e a valorização pessoal.”

Além dos projetos mencionados, a referida escola ainda procura realizar atividades diversificadas, a partir de um calendário sociocultural. Entre elas encontram-se estas:

apresentações teatrais, danças, Carnafac (Carnaval na Francisco Augusto Campos), Dia Internacional contra a Discriminação Racial, Dia Internacional da mulher, São João, semana do estudante, semana do folclore, semana da Pátria, conferências, palestras educativas.

Todas estas atividades são realizadas tendo em vista a valorização do educando em sua experiência social como indivíduo. Dessa forma, a escola oportuniza situações concretas para o crescimento integral e desenvolvimento do estudante, estimulando sua capacidade de pensar, criar, produzir, criticar e ser agente de transformação social. Estas atitudes são consideradas importantes quando consideramos o aspecto da diversidade cultural se entendermos que cada indivíduo possui sua própria identidade cultural, é livre e, portanto, dotado de direitos garantidos pela Constituição Federal (CF). Entre estes os de demonstrar a sua cultura, e a sua liberdade de expressão, desde que de forma consciente e responsável.

Dando continuidade as discussões sobre as atividades desenvolvidas na escola investigada, passaremos agora e apresentar a cultura dos alunos no cotidiano do espaço escolar.

### **3.2 A cultura dos alunos: o espontâneo que toma corpo na escola**

Uma das questões fundamentais a serem trabalhadas na escola refere-se à cultura dos alunos, numa perspectiva de promover o respeito, o combate a discriminação, o preconceito, o bullying e a exclusão, tão presentes na sociedade, sobretudo no cotidiano escolar.

Sabemos que a discriminação, a falta de respeito e o preconceito são problemas bastante reais nas escolas brasileiras, portanto precisam ser combatidos e trabalhados. Para isso se torna necessário criar estratégias que visem amenizar essas situações como realizar trabalhos coletivos, aplicar dinâmicas de entrosamento, estimular o diálogo entre os alunos. É fundamental que o professor use de sua criatividade para enfrentar esse desafio.

A EEEFM Francisco Augusto Campos não difere de outras instituições de ensino, sejam elas públicas ou privadas, também enfrentam problemas dessa natureza. No seu cotidiano observa-se nas suas variadas formas: agressões, desrespeito, indisciplina, a falta de senso de trabalho em equipe, a falta de coleguismo, o egoísmo e a incapacidade de se relacionarem com todos, indistintamente do grupo ao qual pertença. Tudo isto são para os educadores obstáculos e barreiras enfrentados em seu cotidiano no exercício do educar e da formação da consciência do alunado.

Outras formas que os alunos encontram para manifestar sua cultura estão no modo de vestir, nos gostos musicais, na linguagem. Além de frisar que tais comportamentos, na maioria das vezes, são influenciados pela mídia, pelos meios de comunicação usados de forma desenfreada.

Observamos que a maioria dos jovens de hoje tem hábitos bastante influenciados pelas mídias, especialmente a televisão e a internet. A maioria das meninas, por exemplo, preferem usar roupas muito curtas, decotadas e apertadas, normalmente seguindo personagens de novelas, seriados e mesmo influenciadas por cantores e bandas. Os gostos musicais são bastante variados, eles gostam de vários estilos musicais, tais como o sertanejo, o forró, o pagode, o funk, o axé, dentre outros.

O mais preocupante que acontece na instituição investigada é o uso da linguagem, a falta de respeito no uso, muitas vezes, de vocábulos que ofendem os colegas, os professores e os demais funcionários da escola. Deste modo, acreditamos que é preciso realizar ações que levem os educandos a entender o significado das palavras e fazer com que eles compreendam que todo ser humano, independentemente de cor, raça ou religião é digno de respeito

A seguir, faremos uma análise de uma amostra de Leis que asseguram esses direitos, como também a obrigatoriedade de implantar nas escolas o estudo da história e da cultura dos povos indígenas e Afro-Brasileiros.

### **3.3 Análises de documentos oficiais sobre as manifestações culturais**

Para viver democraticamente em uma sociedade plural é preciso respeitar e valorizar a diversidade étnica e cultural que a constitui (PCN, 2001, p.68). No entanto, para que haja o respeito e a valorização das diversas culturas existentes é preciso conhecer as suas origens bem como as leis que tratam da questão e que podem auxiliar no direcionamento do trato com a diversidade na escola.

#### **3.3.1. A Constituição Federal (CF) / 1988 – Título VIII – Da Ordem Social**

A constituição Federal do Brasil, no CAPÍTULO III, Da Educação, da Cultura e do Desporto, Seção II – Da Cultura, traz os seguintes artigos:

Art. 215 O Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais.

§ 1.º O Estado protegerá as manifestações das culturas populares, indígenas e afro-brasileiras, e das de outros grupos participantes do processo civilizatório nacional.

§ 2.º A lei disporá sobre a fixação de datas comemorativas de alta significação para os diferentes segmentos étnicos nacionais.

Art. 216 Constituem patrimônio cultural brasileiro os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, nos quais se incluem:

I - as formas de expressão;

II - os modos de criar, fazer e viver;

III - as criações científicas, artísticas e tecnológicas. [...]

Vê-se, desse modo que o documento destaca a garantia aos cidadãos brasileiros o direito de exercer plenamente sua cultura e difundir as suas manifestações culturais. Considerando esta abordagem da cultura na carta magna do país, considera-se importante porque ela favorece valorização pessoal e social do indivíduo. A efetivação desses preceitos no dia a dia da escola é um desafio porque as relações sociais ainda são permeadas pelo desrespeito às características étnicas, sociais, econômicas e culturais. Por outro lado, a escola campo da investigação tem iniciativas no intuito de garantir a efetivação desses princípios uma vez que são direitos de todos, independentes de raça, cor, posição social, religião.

Ainda sobre o enunciado do artigo 215, vale ressaltar que embora garantido nesta lei maior, o acesso às fontes da cultura nacional é bastante restrito para as pessoas que não tem boa estrutura financeira, o que representa um grande contingente da população nacional. Esse fato ocorre porque as políticas de acesso à cultura oferecem oportunidades ainda desiguais tendo em vista que, sobretudo as pequenas cidades não têm acesso a teatros, museus, mostras de arte diversificadas, dentre muitas outras oportunidades. Este segmento social por não ter esse acesso próximo também não dispõe de condições para realizar viagens e ter acesso a outros bens culturais que a sua localidade não oferece. Esta é a realidade dos alunos de algumas escolas brasileiras que, na maioria vezes, não são tão bem assistidas pelos órgãos governamentais.

### 3.3.2 Lei nº 9.394 – A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB):

Criada em 20 de dezembro de 1996, com a finalidade de definir as diretrizes da educação nacional, estabelece em seu Art. 1º:

Art. 1º A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.

Por este artigo, entende-se que a educação é um direito de todos os brasileiros e que o processo educativo pode se desenvolver no âmbito familiar, na no trabalho, nas escolas, nas manifestações culturais etc.

Sobre o ensino, assim está descrito em seu Art. 3º, segundo princípio: “a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; o respeito à liberdade e apreço à tolerância; e atualmente, consideração com a diversidade étnico-racial”, sendo este incluído pela Lei nº 12.796, de 2013<sup>3</sup>.”

Dessa forma, entende-se que a Lei buscou garantir a todos os indivíduos, sem distinção de cor ou raça, a liberdade de aprender, de difundir a sua cultura, manifestar o seu pensamento e o respeito. No entanto, observamos a falta de interesse entre os gestores públicos no que tange ao cumprimento da Lei, não dando oportunidade as pessoas de exercerem seus direitos. O que consta na história é que muitos agentes culturais brasileiros como Caetano Veloso, Geraldo Vandré, Chico Buarque de Holanda e outros foram exilados do país por não poderem difundir a sua cultura. Dessa forma o povo ia esquecendo as suas identidades culturais.

O volume quatro da coleção História e Cultura Afro-brasileira e Indígena da Editora Grafset, (2011, s.p), menciona duas Leis: 10.639, de 09/01/2003 e 11.645, de 10/03/2008. Ambas foram criadas no Brasil, na gestão do governo de Luís Inácio Lula da Silva, com a finalidade de alterar a LDB. Essas Leis vieram regulamentar a inclusão obrigatória do ensino da História e Cultura dos povos indígenas e dos afro-brasileiros nas escolas, tendo em vista o conhecimento e valorização e o respeito a cultura desses povos, uma vez que muito contribuíram pela existência das mais diversas culturas no Brasil.

---

<sup>3</sup> A Lei nº 12.796 foi criada em 04 de abril de 2013, com a finalidade de alterar a Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (LDB).

Para tanto, o Presidente da República juntamente com o Congresso Nacional decreta e sanciona as seguintes Leis:

❖ Lei Nº 10.639

Criada em 09 de janeiro de 2003, a Lei passa a vigorar acrescentada dos seguintes artigos:

“Art. 26 A Nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares, torna-se obrigatório o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira.

§ 1º O conteúdo programático a que se refere o caput deste artigo incluirá o estudo da História da África e dos Africanos, a luta dos Negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional, resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política pertinentes a História do Brasil.

§ 2º Os conteúdos referentes à História e Cultura Afro-Brasileira serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de Educação Artística e de Literatura e História Brasileiras.

Art.79-B. O Calendário escolar incluirá o dia 20 de novembro como ‘Dia Nacional da Consciência Negra’.” (Lei 9.394).

Tomamos como objeto de análise a Lei Nº 11.645 no intuito de identificar as alterações nos dois documentos. Criada em 10 de março de 2008, a Lei passa a vigorar da seguinte forma:

Art. 26-A. Nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio, públicos e privados, torna-se obrigatório o estudo da história e cultura afro=brasileira e indígena.

§ 1º O conteúdo programático a que se refere este artigo incluirá diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira, a partir desses dois grupos étnicos, tais como o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, a cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil.

§ 2º Os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros serão ministrados no âmbito de todo currículo escolar, em especial nas áreas de educação artística e de literatura e história brasil

Comparando as duas Leis e a data de sua publicação, percebe-se que houve uma alteração no Art. 26 A: a Lei Nº 10.639, define apenas a obrigatoriedade do ensino da História e da Cultura Afro-Brasileira nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, já a Lei Nº 11.645, vai mais além a sua determinação, visto que obriga também a inclusão da História e Cultura dos povos indígenas.

É notória a importância da implantação destas Leis, pois oportuniza o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos sobre a história e a cultura dos indígenas e dos negros africanos aos alunos que estão no processo de escolarização. Dessa forma pode-se perceber que “cada cultura, cada civilização tem suas obras, suas conquistas, suas invenções, seus valores e crenças que são transmitidos, assimilados, recriados e reformulados em cada geração que se forma” (GRASFET, 2011, P. 05).

Mas para que seja possível um estudo desta natureza, é preciso que haja o apoio da Secretaria da educação e Cultura no que se refere ao envio de materiais pedagógicos suficientes para as escolas com estes temas. Também é importante a capacitação para os educadores. Sabemos que os livros didáticos abordam esta temática ainda de forma muito restrita. Assim ressaltam os autores:

Os livros didáticos, de uma forma geral, não têm conseguido expressar a riqueza das culturas dos africanos que foram escravizados no Brasil e que para cá trouxeram uma copiosa diversidade de rituais de celebração, de linguagem, de valores, de costumes, de vestimentas, canções, conhecimento científico [...]. Também pouco valor se tem dado à tradição oral que vem transmitindo, esclarecendo e contribuindo decisivamente na formação da nação brasileira. (GRASFET, 2011, p, 05)

Nesta perspectiva, primando pelo aprofundamento do tema “história e a cultura Afro-Brasileiro, a EEEFMFC, em cumprimento a Lei Nº 10.639, introduziu em seu calendário escolar o “Dia Nacional da Consciência Negra”. Um dia de debate e reflexões sobre as características e contribuições sociais e culturais da raça negra. Dá-se, nesse trabalho destaque para a história de negros brasileiros, africanos ou não que são personalidades que se destacaram no mundo, na política, nas ciências, na música, no esporte, na arte de representar como Barack Obama, Nelson Mandela, Martin Luther King, Gilberto Gil, Martinho da Vila, Leci Brandão, Edson Arantes do Nascimento (Pelé) entre outros. Vale acrescentar que alguns destes personagens também lutaram pela liberdade do seu povo. Nelson Mandela, por exemplo, foi um dos ícones da cultura africana. Se destacou na política da África do Sul por

sua luta incansável em favor do seu povo contra um processo discriminatório denominado apartheid. Segundo Braick (2011), esse regime trouxe consequências negativas para a população negra da África. Nessa política racial, os brancos detinham o poder e os negros eram obrigados a viverem separados e impedidos de gozar de vários direitos políticos, econômicos e sociais.

Assim, podemos dizer que, a exemplo de Nelson Mandela, outros personagens foram marcantes na história e na cultura de seus países.

## 4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA

### 4.1 Metodologia

Quanto à metodologia aplicada nesta pesquisa, privilegiou-se um estudo de caráter teórico e empírico com abordagem de pesquisa qualitativa e quantitativa tendo por base o alcance dos objetivos propostos. Para a sua realização foram utilizadas a pesquisa exploratória e a pesquisa descritiva. De acordo com Gil (1987, p.44-45),

a pesquisa exploratória têm como principal finalidade, desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e idéias, com vistas na formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores [...] A pesquisa descritiva tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno [...]"

Considera-se assim que esta abordagem foi a mais adequada para as intencionalidades previstas. Isto, pois, tínhamos a intenção de nos apropriar com mais rigor do objeto de estudo, compreendendo como ele se manifesta em seu ambiente natural de manifestação. Ainda pretendemos realizar estudos posteriores sobre a temática, para os quais as informações consolidadas serão de grande importância. O procedimento de análise de dados utilizado foi a Análise de Conteúdo, pois

É uma metodologia de tratamento e análise de informações constantes de um documento, sob forma de discursos pronunciados em diferentes linguagens [...]. Um conjunto de técnicas de análise das comunicações. Trata-se de se compreender criticamente o sentido manifesto ou oculto das comunicações (SEVERINO, 2007, p. 121).

Para a amostra de dados considerou os seguintes critérios: alunos e professores que participam das atividades intencionalmente culturais desenvolvidas na escola investigada e apenas os que observam estas manifestações. Além destes, considerou-se grupos de alunos com o objetivo de analisar como são realizadas as manifestações culturais no referido ambiente escolar.

Desse modo, o campo empírico de realização desta pesquisa foi a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Francisco Augusto Campos. Os sujeitos de investigação foram

10 professores. Além destes, 51 estudantes do 9º ano A e do 1ª série da turma A do Ensino Médio, contribuíram com o estudo em tela. Cabe destacar que os docentes e os discentes não se opuseram a colaborar com a pesquisa. A pesquisa assegurou o anonimato dos sujeitos investigados. Assim, eles serão tratados da seguinte maneira: os professores através de números e os alunos em ordem alfabética.

Assim, os procedimentos metodológicos ocorreram em três momentos. No primeiro, uma pesquisa bibliográfica que, segundo Severino (2007, p.122), “é aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrentes de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc.”

No segundo momento, para o alcance dos objetivos propostos, optamos pela aplicação de questionários para professores (APÊNDICE A) e estudantes da instituição (APÊNDICE B). De acordo com Severino (2007, p 125), “o questionário é o conjunto de questões [...] que se destinam a levantar informações escritas por parte dos sujeitos pesquisados, com vistas a conhecer a opinião dos mesmos sobre os assuntos em estudo.”

No terceiro momento, realizamos uma apreciação dos resultados colhidos através do questionário aplicado com os professores e alunos.

## **4.2 Análises do resultado da pesquisa realizada com os professores.**

De posse do material coletado, realizaremos, nesta seção, a análise e discussão dos dados coletados através dos questionários aplicados cujo objetivo foi colher informações a respeito da percepção deles acerca das manifestações culturais no contexto escolar. As análises desses dados serão realizadas com o auxílio do Microsoft Office Excel, apresentados através de gráficos e tabelas.

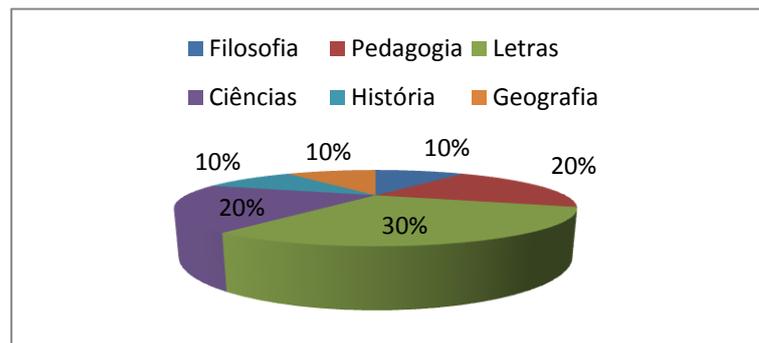
### **4.2.1 Identificação dos docentes**

Quanto ao gênero, constatamos que 90% dos docentes são do sexo feminino. Observamos que apesar da existência do gênero masculino na área da educação, estes ainda constituem a minoria na profissão docente, especialmente em algumas áreas.

Quanto à faixa etária, os entrevistados contam com a idade de 25 a 60 anos. Todos são adultos e cientes de sua responsabilidade com o trabalho que desempenham.

Referindo-se à área de formação, 30% ou três (03) possuem licenciatura em Letras, 20% ou dois (02) em Pedagogia, 20% ou dois (02) possuem Licenciatura em Ciências, sendo que uma delas com habilitação em Biologia, 10% ou um (01) com formação em Filosofia, 10% ou um (01) com graduação em História e 10% ou um (01) em Geografia, conforme exposto no gráfico seguinte.

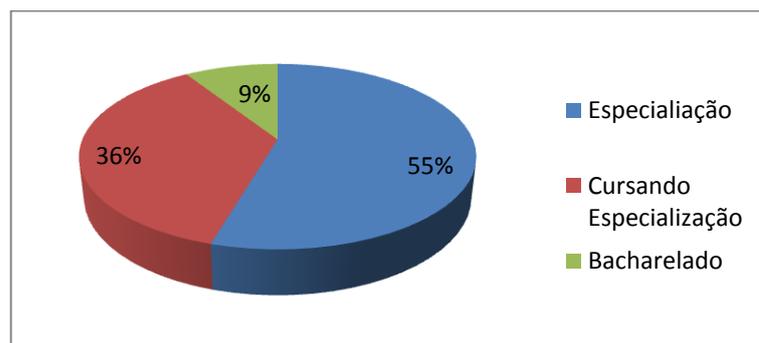
**GRÁFICO 1 - Formação em nível de graduação: nome do curso**



**Fonte:** Estudo de campo realizado na EEEFMFAC – 2014

Com referência ao Grau acadêmico, 55% ou seis (06) dos entrevistados afirmaram que possuem especialização; 36% ou quatro (04) declararam estar cursando uma Especialização e 9% ou um (01) sujeito respondeu que tinha Bacharelado. Observe o gráfico.

**GRÁFICO 2 - Formação em nível de graduação: maior titulação**



**Fonte:** Estudo de campo realizado na EEEFMFAC – 2014

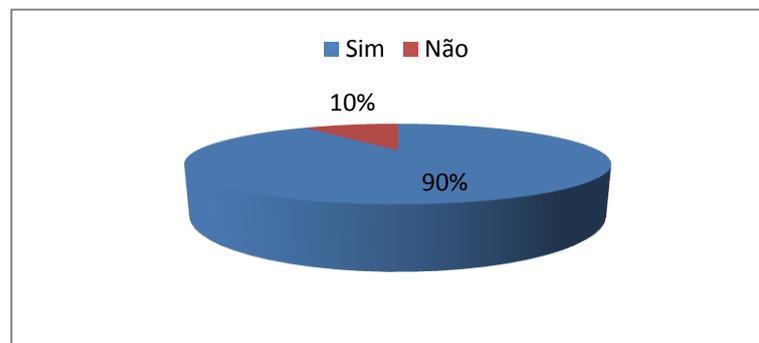
De acordo com os gráficos 01 e 02, podemos afirmar que todos os professores possuem formação acadêmica em suas áreas, uns já são especialistas e outros ainda cursando especialização pela Universidade Estadual em convênio com Escola de Serviço Público do Estado da Paraíba. Dentre os entrevistados, apenas um afirmou ter bacharelado. Assim

podemos concluir que o corpo docente da EEEFM Francisco Augusto Campos é qualificado, estando aptos a exercer suas funções nas várias modalidades e níveis de ensino.

#### 4.2.2 Da percepção dos docentes sobre a escola e as manifestações culturais.

Querendo saber a opinião dos inquiridos sobre a existência de manifestação cultural na escola campo de pesquisa (Questão 01), 90% ou nove (09) dos professores investigados, opinou de forma afirmativa. Apenas 10% ou um (01) professor respondeu de forma negativa, como mostra o gráfico a seguir.

**GRÁFICO 3 - Sobre a existência de manifestação cultural na escola**



**Fonte:** Estudo de campo realizado na EEEFMFAC – 2014

Ainda nesta questão, perguntamos quais os tipos de manifestações culturais presentes na referida escola. Eles citaram o folclore, as festas juninas, as danças, as encenações, as exposições de objetos e fotos, dentre outras. Seguem transcrições dos discursos dos docentes pesquisados a seguir

P1. No decorrer do ano letivo, a escola comemora e relembra suas manifestações culturais quando revivem o folclore, o carnaval, as festas juninas. Na alimentação escolar há também a presença da cultura popular; Em eventos escolares e projetos executa-se danças, músicas, encenações, cordéis, entre outras manifestações.

P2. Eventos que proporcionam a interação entre a diversidade cultural através de danças, exposição de objetos, fotos, entre outros.

P3. Agenda Sociocultural (Folclore, cor da cultura, carnaval. Datas comemorativas, Festas juninas).

P4. Organizações das festas populares (Carnaval, São João, folclore, comemorações do dia das mães, etc).

Conforme os discursos apresentados é possível afirmar que a cultura está presente na EEEFM Francisco Augusto Campos, expressas nas suas diversas formas. Devemos acrescentar que as manifestações culturais contribuem para o enriquecimento, a valorização e o respeito entre todos os membros da escola.

Perguntamos aos educadores se as manifestações culturais contribuem para o respeito entre as culturas e ao mesmo tempo pedimos que justificassem a sua resposta (Questão 02). Constatamos que 100% responderam sim. Observar as justificativas abaixo:

P1. As gerações precisam conhecer e valorizar os saberes e o modo de viver de seus antepassados. Sendo assim, a escola não pode esquecer e deixar para trás a contribuição dos povos que formaram a sociedade de agora.

P2. É importante manifestar a diversidade cultural que há, a fim de propor respeito, aceitação e desenvolvimento intelectual.

P3. Ao divulgar culturas diferentes tornam-se conhecidas, quebrando assim, preconceitos e mitos.

P4. As festas culturais e populares contribuem para a valorização da nossa cultura, como também o resgate da mesma.

P5. Desde que respeitamos uns aos outros, a fim de tornar o ambiente saudável e propício a todos.

P6. Como as manifestações fazem parte do nosso dia-a-dia, são bem aceitáveis entre as culturas.

Observamos que as respostas dos investigados convergem para uma mesma ideia: a de que as manifestações culturais contribuem para a valorização das culturas e o respeito a todos. Nesse sentido, concluímos que é extremamente importante que a escola ofereça um espaço de confiança, de respeito, de valorização. Deve ainda “fortalecer a igualdade, a justiça, a liberdade, o diálogo e, portanto, a democracia” (PCN, 2001, p.44). Só assim se trará num ambiente saudável e favorável a todos.

Quando indagados se os projetos desenvolvidos na escola são importantes para o enriquecimento da cultura em suas múltiplas manifestações (Questão 03), as respostas foram unânimes, todos (100%) afirmaram que sim. Observar as justificativas:

P1. O projeto contribui para a melhoria do ensino aprendizagem da escola, proporcionando a interação entre todo o corpo discente e docente da escola.

- P2. É valioso o trabalho, enriquece e busca valorizar a cultura regional e local
- P3. Os projetos desenvolvidos foram de fundamental importância para o enriquecimento da nossa cultura, pois levaram os alunos a conhecer e valorizar mais as múltiplas manifestações.
- P4. Os projetos evidenciam a importância e a necessidade de conviver com as diferentes culturas. Pois eles relembram a história de uma gente, que precisa ser conservada.
- P5. Os projetos ajudam a buscar habilidades dos alunos, desempenhando sua capacidade de fazer e ser no campo escolar e construindo seu próprio saber.
- P6. Trabalhar com projeto é um recurso bom para realizarmos atividades lúdicas, interativas, dinâmicas que ajudam muito no envolvimento dos alunos e na autoestima dos mesmos.
- P7. Projeto tem como mola propulsora o envolvimento de todos.

Segundo os respondentes, os projetos desenvolvidos na EEEFM Francisco Augusto Campos são extremamente importantes, pois contribuem para a melhoria do ensino aprendizagem, dessa forma proporcionam novos saberes, atentam para as descobertas de novos talentos, contribuem para que haja o respeito e, conseqüentemente, a melhoria da convivência entre professor, aluno e demais funcionários da escola.

Neste sentido,

A organização dos conteúdos em torno de projetos, como forma de desenvolver atividades de ensino e aprendizagem, favorece a compreensão da multiplicidade de aspectos que compõem a realidade, uma vez que permite a articulação de contribuições de diversos campos de conhecimentos (PCN, 2001, p. 41).

Com o intuito de saber como os professores avaliam os projetos desenvolvidos na escola (Questão 04), solicitamos que os mesmos escolhessem quatro (04) opções das nove (09) alternativas apresentadas. Dentre as opções sugeridas na questão, foram escolhidas seis (06): 24% ou nove (09) responderam que os projetos estavam de acordo com os que recomendam as orientações legais; 22% ou oito (08) concordaram que amenizam o problema da indisciplina; 19% ou sete (07) asseguram que são importantes porque valorizam os aspectos culturais; 16% ou seis (06) afirmaram que incentivam a participação dos alunos nas mais diversas manifestações culturais; 11% ou quatro (04) disseram que valorizam a cultura da comunidade escolar e 8% ou três (03) declararam que proporcionam o conhecimento da cultura e da origem do povo brasileiro, segundo a tabela abaixo.

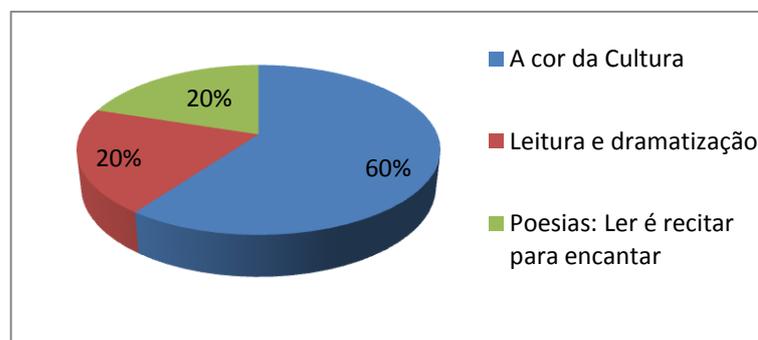
**TABELA 1 - Sobre os projetos executados na escola**

<b>Respostas obtidas</b>	<b>Nº de pessoas</b>	<b>%</b>
Estão de acordo com o que recomendam as orientações legais	09	24
Amenizam o problema da indisciplina e da evasão escolar	08	22
São importantes porque valorizam os aspectos culturais	07	19
Incentivam a participação dos alunos nas mais diversas manifestações culturais	06	16
Valorizam a cultura da comunidade escolar	04	11
Proporcionam o conhecimento da cultura e da origem do povo brasileiro	03	08

**Fonte:** Estudo de campo realizado na EEEFMFAC –2014

De acordo com a tabela podemos concluir que os projetos desenvolvidos na escola são organizados em consonância com as normas vigentes, que os temas geradores contribuem para a valorização das diferentes culturas e, sobretudo, amenizar problemas como a evasão escolar, a reprovação e a indisciplina.

Perguntamos aos professores se eles já haviam realizados algum projeto sobre cultura. Em caso afirmativo, pedimos que citassem os referidos projetos (Questão 05). Verificamos que 50% responderam que sim. Os que responderam positivamente citaram os seguintes projetos: A cultura na leitura através do Projeto “A cor da nossa cultura” 60% ou três (03); Leitura e dramatização 20% ou um (01) e Poesias “Ler é recitar para encantar” 20% ou um (01), como mostra o gráfico.

**GRÁFICO 4 - Projetos sobre cultura**

**Fonte:** Estudo de campo realizado na EEEFMFAC –2014

Perguntamos para os colaboradores desta pesquisa se eles alcançaram os objetivos propostos nos referidos projetos (Questão 06), todos, 100%, responderam que sim e justificaram. Ver justificativas a seguir.

P1. Sempre coloco ações ligadas a nossa cultura. Realizamos viagens para trabalho de campo.

P2. Foi um trabalho muito proveitoso e de grande aceitação por parte dos estudantes, pois foram lembradas brincadeiras antigas e mostras de objetos também de tempos muito distantes deles.

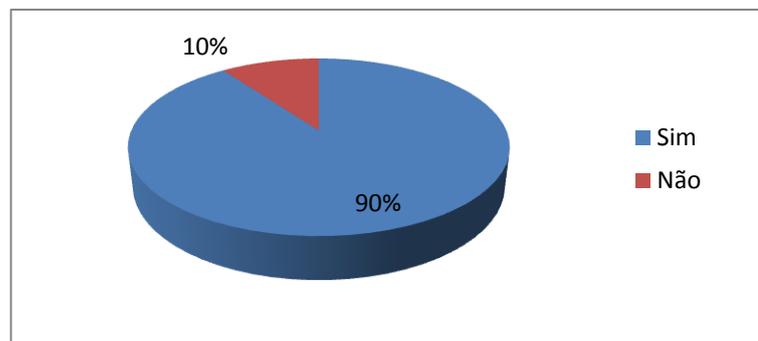
P3. Esse projeto teve um bom resultado, pois despertou interesse pela arte cênica, desenvolvendo as ações propostas com muito êxito.

P4. Leitura de poesias nos dias atuais. Com o objetivo de ler e escrever poesias em sala de aula demonstrando assim as capacidades e habilidades de nossos alunos.

Diante do que foi exposto sobre projetos, chegamos à conclusão de que os temas trabalhados são bem planejados e contribuem no processo ensino aprendizagem, procurando trabalhar em vista da diminuição da evasão escolar como também o problema da indisciplina tão presentes nas escolas, além de valorizar a cultura dos alunos.

Quando indagamos se os professores desenvolvem alguma atividade em sala de aula que propicie uma convivência respeitosa (Questão 07), a maioria, 90% ou nove (09) responderam afirmativamente. Dentre tantas atividades, citaram: os debates, as regras de boa convivência, o uso das palavras mágicas, do respeito as individualidades e heterogeneidade. Também leitura de textos reflexivos e exibição de filmes cuja temática esteja relacionada à forma de uma convivência escolar respeitosa.

**GRÁFICO 5 - Sobre as atividades desenvolvidas e a convivência respeitosa**



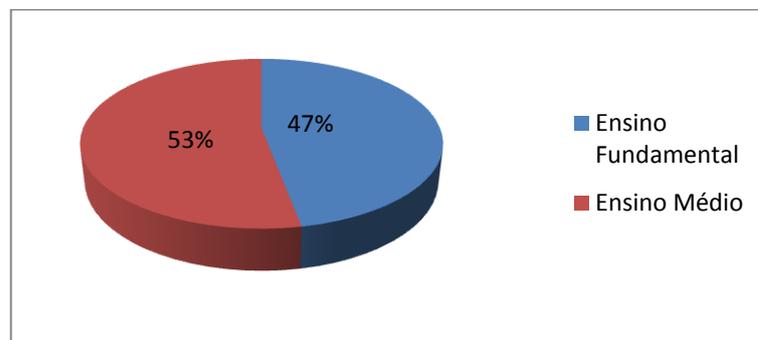
**Fonte:** Estudo de campo realizado na EEEFMFAC –2014

Verificamos que o corpo docente realiza um trabalho tendo em vista uma educação de qualidade na perspectiva de formar cidadãos conscientes do seu papel na sociedade e capazes de desenvolver o senso crítico. Procuram, dessa forma, realizar ações que proporcionem um convívio fraterno, respeitoso e harmonioso, ingredientes necessários para que haja uma Cultura de Paz. Portanto, é desafio para os professores “tomar posse de conhecimentos que possam ajudar a encaminhar [...] reflexões sobre os princípios que fundamentam os valores, objetivando a construção da cidadania no espaço escolar” (PCN, 2001, p. 66).

### 4.3 Análise do resultado da pesquisa realizada com os alunos

Tendo por base a amostra de 51 alunos das turmas, assim distribuídos: 24 cursando o 9º Ano A do Ensino Fundamental e 27 cursando o 1º A do Ensino Médio. Quanto ao sexo, constatamos que a maioria, 69%, é do sexo masculino, com idade entre 12 a 17 anos.

**GRÁFICO 6 - Nível de Ensino dos alunos**

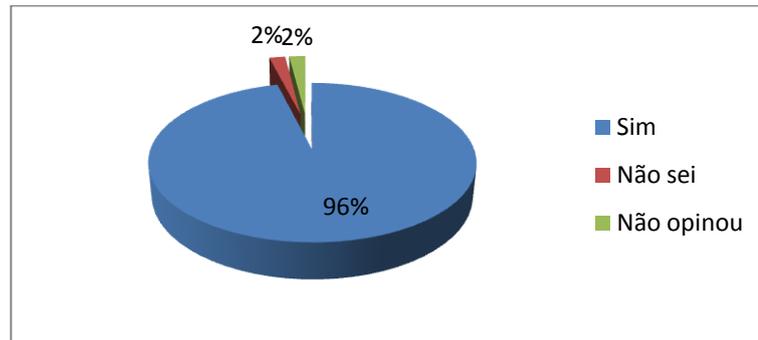


**Fonte:** Estudo de campo realizado na EEEFMFAC –2014

#### 4.3.1 Da percepção dos alunos sobre a escola e as manifestações culturais

Querendo saber a opinião dos alunos se a escola apresenta algum tipo de manifestação cultural (Questão 01), obtivemos o seguinte resultado: 96% ou quarenta e nove (49) afirmaram que sim, 02% ou um (01) respondeu que não sabia e 02% ou um (01) não opinou. Isso nos leva a concluir que a maioria dos alunos admite a existência de manifestações culturais na escola, conforme apresenta gráfico a seguir.

### GRÁFICO 7 - Sobre a existência de manifestação cultural na escola



**Fonte:** Estudo de campo realizado na EEEFMFAC –2014

Isso nos leva a concluir que apesar de a maioria dos alunos admitirem a existência de manifestações culturais, há ainda os que não sabem da existência dessas manifestações. Acreditamos que estes são alunos que estudavam em outra escola e, por isso, não conhece a realidade da escola ora inserido.

Indagados sobre os eventos promovidos na escola campo de pesquisa (Questão 02), das nove (09) opções de eventos apresentadas, pedimos aos alunos que escolhessem três (03) eventos de que mais gostavam. Eles escolheram: o Carnafac (Carnaval na Francisco Augusto Campos) 17% ou vinte e quatro (24), o Jinfac ( jogos internos) 17% ou vinte e quatro (24), a Pedalada da Leitura 16% ou vinte e três ( 23), a Semana da Pátria 15% ou vinte e um (21), a semana do estudante 14% ou vinte (20), as Festas Juninas 11% ou quinze (15), Semana do folclore 05% ou sete (07), Palestra 04% ou cinco ( 05) e Dia Internacional da consciência negra 01% ou dois (02), conforme transcrições das respostas dos entrevistados e tabela abaixo.

Eu gosto destes eventos porque...

Aluno A. São dinâmicos, promovem lazer e fazem o aluno sair da rotina de sala de aula;

Aluno B. São bastante dinâmicos e a cada ano que passa fica cada vez mais interessantes.

Aluno C. É porque são muito divertidos, é uma forma de rotina de estudar. Também são dinâmicos, ocorre competição e muitas outras atividades.

Aluno D. Promove lazer para os alunos, tem entretenimento e é uma forma de divertir todo o colégio.

Aluno E. São dinâmicas, promovem lazer para os alunos, porque é uma forma dos alunos saírem da rotina do estudante.

Aluno F. Os jogos, além de fazer bem para a saúde, ocorrem competição e servem até para formar novas amizades.

Aluno G. É muito educativo para todos nós, pois nos leva a aprender novos conhecimentos

**TABELA 2 - Eventos promovidos pela escola que os alunos mais gostam**

<b>Eventos promovidos pela escola</b>	<b>Nº de alunos</b>	<b>%</b>
Carnafac	24	17
Jinfac (jogos internos)	24	17
Pedalada da leitura	23	16
Semana da Pátria	21	15
Semana do Estudante	20	14
Festas juninas	15	11
Semana do folclore	07	05
Palestras	05	04
Dia Internacional da Consciência negra	02	01

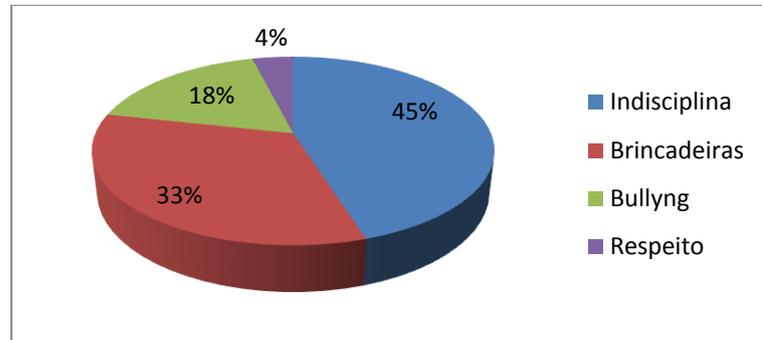
**Fonte:** Estudo de campo realizado na EEEFMFAC –2014

O que podemos analisar a partir dos discursos dos alunos é que a maioria das respostas converge para a uma mesma ideia: os eventos são dinâmicos, proporcionam lazer, diversão e mudança de rotina em sala de aula. Há também aqueles, embora seja a minoria, que acham que esses acontecimentos são educativos. Pelo teor das respostas, entendemos que os alunos sentem mais necessidade de lazer, de sair da rotina de sala de aula do que mesmo estudar. Comprovamos pela leitura da tabela que o carnaval, os jogos e a pedalada da leitura são os eventos que eles mais apreciam. Portanto, cabe aos professores utilizar estratégias diversificadas e metodologias atrativas que façam com que os alunos se sintam motivados a aprender.

Querendo saber que outro tipo de manifestação ocorre na escola por iniciativa dos estudantes (Questão 03), apresentamos quatro situações comuns que ocorrem no cotidiano escolar para que eles escolhessem uma delas. O resultado foi o seguinte: 45 % (23)

escolheram a Indisciplina; 33% (17) as brincadeiras; 18% (09) o bullying; e 04% (02) o respeito. Observe o gráfico a seguir.

**GRÁFICO 8 - Manifestações que ocorrem na escola por iniciativa dos estudantes**



**Fonte:** Estudo de campo realizado na EEEFMFAC –2014

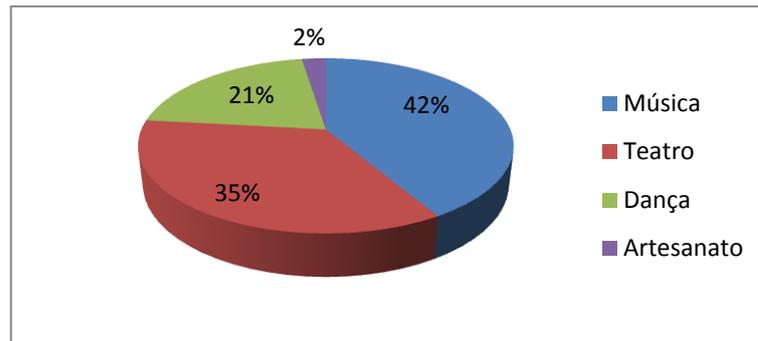
Observando os resultados, percebe-se que a Indisciplina constitui a maioria das escolhas por parte dos alunos e em seguida o bullying. Temos observado diariamente atitudes agressivas diversas, variando desde as destruições do patrimônio público escolar até as manifestações de bullying. Este tem se tornado um problema grave no cotidiano escolar, pois tanto pode repercutir no processo ensino-aprendizagem como pode prejudicar as pessoas que recebem este tipo de violência. É preciso mostrar aos alunos a importância de se tratar bem as pessoas, fazendo-os compreender que todos os que estão a sua volta, independente de quem quer que seja, são dignas de respeito. Diante disso, concluímos que este problema deve ser trabalhado continuamente nas escolas, principalmente na Escola Francisco Augusto Campos, através de palestras com psicólogos, psicopedagogos. Também julgamos necessário uma maior integração entre família e escola para que haja o combate deste fenômeno cada vez mais pertinente no âmbito escolar.

Neste sentido,

os diversos valores, normas, modelos de comportamentos que o indivíduo compartilha nos diferentes meios sociais a que está integrado ou exposto colocam-se em jogo nas relações cotidianas. [...] A escola, como uma instituição pela qual espera-se que passem todos os membros da sociedade [...] deve, portanto, assumir explicitamente o compromisso de educar os seus alunos dentro dos princípios democráticos (PCN, 2001, p. 63).

Para finalizar, perguntamos aos discentes que outro tipo de evento cultural gostaria que ocorresse na escola (Questão 04), 39% (20) respondeu a que gostaria que na escola trabalhasse a música; 33% (17) escolheram o teatro; 20% (10) preferiram a dança e apenas 08% (04) sugeriram o artesanato. Ver gráfico abaixo:

**GRÁFICO 9 - Eventos culturais que os alunos gostariam que ocorressem na escola**



**Fonte:** Estudo de campo realizado na EEEFMFAC –2014

Podemos concluir que entre os eventos apresentados na escola, alguns são de particular interesse dos alunos como a música, o teatro e a dança. Assim, “a música, a dança, as artes em geral [...] são manifestações culturais que a criança e o adolescente poderão conhecer e vivenciar.” (PCN, 2001, p.47). Por esse motivo, é que se julga muito importante realizar nas aulas de Arte e de Educação Física, por exemplo, estudos que envolvam essas expressões artísticas e culturais tendo em vista o enriquecimento da diversidade cultural, a socialização, o bem estar físico e mental dos alunos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Realizamos este trabalho com o tema: As manifestações culturais no contexto escolar, um estudo de caso na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Francisco Augusto Campos, localizada no município de Nazarezinho-Pb, intencionando analisar como a referida escola trabalha as manifestações culturais em seu cotidiano escolar. Procuramos, num primeiro momento, apresentar o perfil dos professores e dos alunos que colaboraram com esta pesquisa. Partindo da análise dos professores, concluímos que há uma presença marcante do sexo feminino. Observamos ainda que a presença do sexo masculino exercendo a função de

professor na escola investigada é muito pequena. Com relação à faixa etária, os docentes são pessoas adultas, com bastante experiência e comprometidas com a sua profissão. Outro fato importante a se destacar é com referência a formação acadêmica deles. Verificamos que a Escola Francisco Augusto possui um quadro de professores qualificados, todos com graduação, alguns com licenciatura concluída e outros concursando licenciatura pela UEPB, embora já em fase de conclusão. Com relação aos alunos, a maioria dos investigados é do sexo masculino, cursando os níveis fundamental e médio

Por meio da pesquisa de campo podemos concluir que a cultura está presente na Escola Francisco Augusto Campos e que as múltiplas manifestações culturais são observadas em atividades diversificadas, a partir de um calendário sociocultural. Entre elas encontramos as organizações das festas populares como o carnaval, São João, datas comemorativas; o folclore, o Dia Internacional da Consciência negra, entre outras. Vale ressaltar que os aspectos culturais realizados na escola são de fundamental importância, pois contribuem para a aceitação, o respeito e a valorização das diferentes culturas dos alunos.

Continuando sobre a análise dos dados, constatamos que na referida escola são realizados projetos e que os temas trabalhados estão de acordo com os temas transversais como: Ética, Saúde, Meio Ambiente, Orientação Sexual e Pluralidade Cultural. Entendemos que a realização destas ações é fundamental, pois melhoram o ensino aprendizagem, além de colaborarem com diminuição do fenômeno da indisciplina e do bullying, contribuem para a aquisição de novos saberes.

Ainda foi possível analisar que na escola investigada são presentes problemas relacionados com a indisciplina e o bullying. É notório que, atitudes como esta interferem no processo de ensino e aprendizagem dos alunos. Percebemos que os professores encontram dificuldades na orientação e na transmissão do conhecimento. Julgamos ser necessário o combate deste acontecimento. Porém é importante lembrar que uma das formas de combater este caso passa pelo esforço de integração entre a escola e a família, visto que ela - a família - tem um papel fundamental na resolução do referido problema.

Em suma, podemos afirmar que, com base no estudo realizado, foi possível atingir os objetivos propostos. O trabalho foi muito valioso e importante para o nosso aprofundamento desta pesquisa, pois permitiu-nos desenvolver competências de investigação, seleção, organização das informações referentes à cultura e à diversidade cultural. Creemos que este estudo servirá de subsídios para análise e pesquisa para utilização nas áreas de História, Geografia e Arte.

## REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Ricardo. **Cultura da Terra**. 1 ed. São Paulo: Moderna, 2008.

BRAICK, Patrícia Ramos. **Estudar história: das origens do homem à era digital** – 1 ed. – São Paulo: Moderna, 2011.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **Viver de criar cultura, cultura popular, arte e educação**. IN. GOVERNO DA PARAÍBA. UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA, **Identidade e pluralidade cultural**. Coletânea de Textos Didáticos. Campina Grande, 2012.

BRAICK, Patrícia Ramos. **Estudar história: das origens do homem à era digital** – 1 ed. – São Paulo: Moderna, 2011.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil** [recurso eletrônico]: texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, com as alterações adotadas pelas Emendas constitucionais nos 1/1992 a 76/2013, pelo Decreto legislativo nº 186/2008 e pelas Emendas constitucionais de revisão nos 1 a 6/1994. – 40. ed. com índice – Brasília : Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2013. 464 p. – (Série textos básicos ; n. 76)

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: introdução aos parâmetros curriculares nacionais** / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 2001.

\_\_\_\_\_. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais** / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 2001.

CANDAU, Vera Maria (Organizadora). – **Sociedade, educação e cultura(s): questões e propostas**. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda, **Miniaurélio Século XXI: O minidicionário da língua portuguesa**. 5 ed. Rio de Janeiro : Nova Fronteira, 2001.

GIL, Antonio Carlos, 1946 – **Métodos e técnicas de pesquisa social** – São Paulo: Atlas, 1987.

LARAIA, Roque de Barros. **Da natureza da cultura ou da natureza à cultura**. IN. GOVERNO DA PARAÍBA. UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA, **Sujeito, Cultura e Contemporaneidade**. Coletânea de Textos Didáticos. Campina Grande, 2013.

MOLAR, Jonathan de Oliveira. **Alteridade: uma noção em construção**. IN. GOVERNO DA PARAÍBA. UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA, **Identidade e pluralidade cultural**. Coletânea de Textos Didáticos. Campina Grande, 2012.

NUNES, Manuel S.F. **Diversidade cultural no contexto escolar** - Estudo de caso: Escola Secundária de São Miguel. Monografia (Licenciatura em Ciências da Educação e Praxis Educativa, variante Administração e Gestão Educativa). Universidade Jean Piaget de Cabo Verde. Jan-2013. Disponível em <http://bdigital.cv.unipiaget.org:8080/jspui/handle/10964/409>. Acesso em 01/09/13. Às 13:30h.

**O Brasil somos todos nós:** volume único: manual do professor. **História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.** João Pessoa, PB: Editora Grafset, 2011.

**O Brasil somos todos nós:** Livro 4 – 5º ano. **História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.** João Pessoa, PB: Editora Grafset, 2011.

**Parâmetros curriculares nacionais:** pluralidade cultural: orientação sexual / Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. - 3ª ed. – Brasília: A Secretaria, 2001.

**Projeto político pedagógico.** Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Francisco Augusto Campos – 2012/2013.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA, Tomás Tadeu. **Diferença e identidade: o currículo multiculturalista.** IN. GOVERNO DA PARAÍBA. UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA, **Identidade e pluralidade cultural.** Coletânea de Textos Didáticos. Campina Grande, 2012.

UNESCO. DECLARAÇÃO UNIVERSAL SOBRE A DIVERSIDADE CULTURAL (2002). Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0012/001271/127160por.pdf>>. Acesso em: 15 abr. 2013.

**APÊNDICE**

## APÊNDICE A



**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO**  
**FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO**  
 PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INTERDISCIPLINARES



### QUESTIONÁRIO PARA PROFESSORES

Caro(a) Professor(a),

Este é um dos instrumentos para coleta de dados desta pesquisa que estuda as manifestações culturais no contexto escolar. O formulário busca obter informações acerca de tal temática tendo por base a realidade da escola. Para isso solicito gentilmente contar com a sua especial colaboração no preenchimento dos itens solicitados

Grata por sua colaboração!

Geralda Galdino da Silva

### DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

**1. Sexo:** ( ) Feminino ( ) Masculino

**2. Faixa Etária:**

( ) 18 a 24 anos ( ) 25 a 30 anos ( ) 31 a 35 anos ( ) 36 a 40 anos

( ) 41 a 45 anos ( ) 46 a 50 anos ( ) 51 a 55 anos ( ) Acima de 56 anos

**3. Formação em nível de graduação:**

Nome do curso: \_\_\_\_\_

Tipo do curso: ( ) Bacharelado ( ) Licenciatura

**4. Maior titulação:**

( ) Graduação ( ) Especialização ( ) Mestrado ( ) Doutorado

**Situação:** ( ) Concluída ( ) Cursando

**5. Atua profissionalmente como professor(a) em qual rede de ensino?**

( ) rede estadual      ( ) rede municipal      ( ) rede privada de ensino

**CIDADE:** \_\_\_\_\_ **UF** \_\_\_\_\_

**6. Atua profissionalmente nos seguintes níveis de ensino:**

( ) Anos Iniciais do Ensino Fundamental (EF)      ( ) Anos finais do EF  
( ) Ensino Médio      ( ) Ensino Superior

**7. Atua na(s) modalidade(s) de ensino:**

( ) Ensino Regular      ( ) Educação de Jovens e Adultos (EJA)  
( ) Educação Indígena      ( ) Educação à Distância (EAD)      ( ) Educação Especial

**8. Disciplinas em que atua:**

( ) Português      ( ) Matemática      ( ) Ciências      ( ) Espanhol      ( ) Inglês  
( ) Geografia      ( ) História      ( ) Sociologia      ( ) Filosofia      ( ) Arte  
( ) Religião      ( ) Química      ( ) Biologia      ( ) Educação Física

**SOBRE A ESCOLA E AS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS****1. Em sua opinião, a escola apresenta algum tipo de manifestação cultural?**

( ) sim      ( ) não

Qual(is)? \_\_\_\_\_

**2. As manifestações culturais contribuem para o respeito entre as culturas?**

( ) sim      ( ) não

Justifique sua resposta \_\_\_\_\_

**3. Sobre os projetos desenvolvidos na escola, você acha que são importantes para o enriquecimento da cultura em suas múltiplas manifestações?**

( ) sim      ( ) não

Justifique sua resposta: \_\_\_\_\_

**4. Como você avalia os projetos executados na escola? (Marque 4 alternativas)**

- estão de acordo com o que recomendam as orientações legais
- são importantes porque valorizam os aspectos culturais
- Proporcionam o conhecimento da cultura e da origem do povo brasileiro.
- combatem as discriminações para evitar o bullying na escola
- Amenizam o problema da indisciplina e da evasão escolar
- Incentivam a participação dos alunos nas mais diversas manifestações culturais
- Fortalecem o respeito entre os alunos
- Valorizam cultura da comunidade escolar
- Não acredito que sejam importantes porque elas compõem apenas obrigação da escola, mas não são capazes de promover mudanças.

**5. Você já realizou algum projeto sobre cultura?**

- sim       não      Qual: \_\_\_\_\_

**6. Alcançastes os objetivos propostos e seu projeto?**

- sim                       não

Justifique sua resposta: \_\_\_\_\_

**7. Você desenvolve alguma atividade em sala de aula que propicie uma convivência respeitosa?**

- sim                       não

Qual (is)? \_\_\_\_\_

## APÊNDICE B



### QUESTIONÁRIO PARA ALUNOS

Caro(a) aluno(a),

Este é um dos instrumentos para coleta de dados desta pesquisa que estuda as manifestações culturais no contexto escolar. O formulário busca obter informações acerca de tal temática tendo por base a realidade da escola. Para isso solicito gentilmente contar com a sua especial colaboração no preenchimento dos itens solicitados

Grata por sua colaboração!

Geralda Galdino da Silva

### DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1. **Sexo:**     Feminino                       Masculino

2. **Idade:** \_\_\_\_\_ **Série:** \_\_\_\_\_

3. **Estuda atualmente no seguinte nível de Ensino:**

Fundamental             Ensino Médio

### SOBRE A ESCOLA E AS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS

1. **Em sua opinião, a escola apresenta algum tipo de manifestação cultural?**

sim                               não                               não sei

2. **Indique os três (03) eventos promovidos pela escola que você mais gosta:**

Carnafac                       palestras                       Semana do Estudante

- Jinfac (Jogos internos)       Semana da Pátria       Semana do folclore  
 festas juninas       Pedalada da leitura  
 Dia Internacional da consciência negra  
 Outros. Especifique: \_\_\_\_\_

Eu gosto destes eventos porque \_\_\_\_\_

**3. Que outro tipo de manifestação ocorre na escola por iniciativa dos estudantes?**

- indisciplina       solidariedade       amizade  
 brincadeiras       respeito       trabalho em equipe  
 Outro. Especifique: \_\_\_\_\_

**4. Que outro tipo de evento cultural gostaria que ocorresse na escola?**

- música       dança       artesanato       teatro  
 Outro. Especifique: \_\_\_\_\_